

UMA COISA PUXA OUTRA (XII)

Domitilo de Andrade

(Poeta e Cordelista)

Ando escrevendo exageradamente. Se a morte chegar agora
será uma interrupção inescrupulosa da gravidez das palavras.

Se a morte não chegar agora será a hora das palavras
respirarem e dizer que finalmente estão vivas.

AH! Quem me dera poder escrever. Escrever ... escrever ... escrever...
até a mão doer e eu poder dizer à mão: *dói não, deixa, deixa eu...*

Pensarmos é um ato obrigatório. Duvidarmos também.

Lutarmos recomendável. Amarmos imprescindível.

Perdermos desagradável. Vencermos incrível.

Sofrermos inevitável. Mas escrever é absolutamente desabrochável.

Desprezem os homens que se vangloriam pelas coisas que não
dependem deles como a cor dos olhos e o tamanho do pênis.

Juntem-se apenas aos que pintam os olhos de humanidade
e aumentam o tamanho da justiça.

Na luta política convivemos com 3 tipos de personagem:
os inimigos, os adversários e os alienados.

Inimigos para combatê-los, adversários para convencê-los,
alienados para conquistá-los. Mas nunca esqueçamos do 4º
personagem: os traidores entre nós.

Todos os que lutaram por um mundo melhor não conseguiram o
mundo melhor que eles queriam, mas conseguiram que nós
continuemos aqui lutando pelo mundo melhor
que queremos o que eles queriam.

Todas as dores da injustiça social são suportáveis
quando as negamos.

Tudo o que foi feito de bom para mudar foi bom,
mas foi muito pouco pra que fosse melhor ainda.

O exercício da tolerância é difícil, mas a tolerância
é exatamente tolerar o exercício da dificuldade.

Quando a gente envelhece, mais a gente se conhece
e menos se reconhece.

Amar os filhos é dádiva. Amar os demais é dívida.

Pesquisar é desprezar o produtivismo acadêmico e
e valorizar a produtividade das pessoas exploradas.

Advogados que mentem, forjam provas e se cumpliciam para
defender criminosos só servem para chamar de otários a nós
e ao Estado Democrático de *Direito*.

Um trabalho acadêmico deve ser sempre insuficiente de conteúdos
pra que possa ser preenchido na caminhada seguinte.

Pesquisadores acadêmicos têm que ter a cabeça
na academia e o coração do lado de fora.

A liberdade de expressão do vale tudo só é defendida
pelos que têm a liberdade de opressão.

Um cara pirado é um cara pirado.
Um cara pirado com uma arma na mão será liberdade de expressão?

Em matéria de indignação contra a injustiça,
tudo é nada quando é mais ou menos.

A loucura do fazer mais pela justiça é maior
do que a necessidade do fazer menos...

Você só sabe que está falando as coisas certas sobre a defesa
dos direitos humanos quando você começa a ouvir
que muita "gente" não gosta de você.

A dor da injustiça no mundo do trabalho é irresponsável
quando temos a responsabilidade de eliminá-la.

Cada dia que passo de mau humor perco dois.
Se eu ficar dois dias de mau humor lá se vai um mês.
Um mês de mau humor minha vida é uma merda.

Falar pouco dos nomes que nos inspiram para escrever, com suas
escritas, falas, escutas e olhares é respeitá-los profundamente para
que nenhum se sinta esquecido de tanto ser lembrado.

Quando o coração se abre como arco, a flecha são as mãos do cuidado.

■ ■ ■